

UMA OUTRA BATIDA, A BATERIA NO PROJETO TÓCAIC

AFFONSO, Alisson (autor)

OLIVEIRA, Cleiton Luiz Freitas de (co autor)

AMARAL, Débora Sotter (Orientadora)

affonso26@yahoo.com.br

Evento: 14º MPU

Área do conhecimento: Cultura

Palavras-chave: música; bateria; educação

1 INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o trabalho de formação e colaboração musical através do instrumento bateria, no Projeto de Educação Musical Tócaic¹. Deste modo, mostra-se necessário expor os desafios da inserção de um instrumento, até então, não explorado nos primeiros processos de aprendizagem do grupo.

O principal objetivo é a inserção de bateria nas abordagens musicais do grupo, preservando a estética construída ao longo do seu trajeto.

Assim que o Projeto Tócaic foi contemplado com uma verba aprovada pelo Ministério da Educação (MEC), que permitiu a reforma de uma sala, adaptando-a com isolamento acústico, para ser a sala de música do CAIC² e a compra de uma bateria, logo foi necessário encontrar o suporte técnico para a montagem do instrumento e a afinação dos tambores, justamente neste momento, é que surge a figura do responsável pelo funcionamento da bateria e suas aplicações em arranjos e iniciações musicais dos membros do grupo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O passo inicial de inserção da bateria se deu em um processo de resgate de ritmos visitados pelo grupo desde as suas primeiras manifestações com violões e com percussão, e avança até o processo de composição de suas músicas, seguindo de forma gradativa um caminho onde a identidade é mantida com o acréscimo do vigor característico das máquinas e dos tambores da bateria, pois, conforme Salles (2009, p. 104) cita, “lembrar não é reviver mas refazer, reconstruir, repensar com imagens de hoje as experiências do passado”.

É importante salientar, que o patrimônio musical do Tócaic se fez desde o princípio com um dinamismo coletivo, e mesmo as oficinas musicais de bateria, seguem, em sua maior parte, de forma coletiva, pois, conforme Cruvinel (2005, p. 80 *apud* SOUZA, 2013, p.31) cita

O ensino em grupo possibilita uma maior interação do indivíduo com o meio e com o outro, estimula e desenvolve a independência, a liberdade, a responsabilidade, a auto-compreensão, o senso crítico, a desinibição, a sociabilidade, a cooperação, a segurança, e no caso específico do ensino da música, um maior desenvolvimento musical.

¹ Será aprofundado na apresentação oral deste trabalho.

² Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC/FURG.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

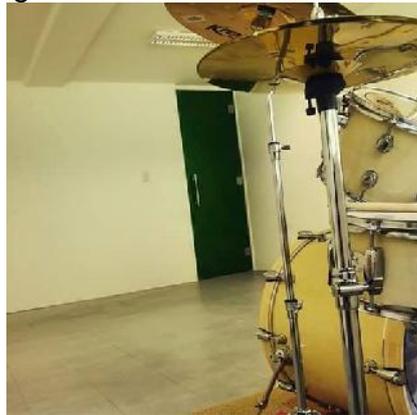
O Projeto é destinado à comunidade escolar do CAIC, e se realiza em dois encontros semanais, onde são estudados ritmos, interação cultural, exercícios rudimentares e formação de grupo.

Nos procedimentos de análise foram utilizados documentos históricos desde a formação do grupo que incluem documentos descritivos e registros audiovisuais.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Projeto ainda está em andamento, por conseguinte, os resultados ocorrem de maneira parcial. No entanto, todos os interessados em conhecer a bateria estão obtendo a oportunidade e o êxito de sua alfabetização com orientação individual e em grupo. Além disso, ocorre, em outro momento, a construção coletiva de arranjos de bateria para as músicas compostas pelo grupo.

Figura 1 – Imagem da bateria na sala de música do CAIC



Fonte: Bruno Pires

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, que o passo inicial de apresentação e manipulação do instrumento já foi dado, vivemos um momento de experimentação poética na bateria, levando em consideração todo o patrimônio construído por cada ser criativo que integra ou integrou o grupo.

REFERÊNCIAS

- SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. 4ª ed. São Paulo: FAPESP: Annablume, 2009.
- SOUZA, Henry Raphaely de. *Processos de ensino coletivo de bateria e Percussão: reflexões sobre uma prática docente*. Florianópolis, 2013. 116f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música - Universidade do Estado de Santa Catarina.